

PT propõe frente com Requião

O presidente nacional do PT, José Dirceu, e o presidente de honra do partido, Luiz Inácio Lula da Silva, aproveitaram o sucesso político que vem sendo obtido pelo relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Títulos Públicos, Roberto Requião (PMDB-PR), para lhe propor a formação de um bloco oposicionista, que apoiaria um candidato único à presidência da República no ano que vem. Requião prometeu trabalhar pelo bloco. E evitou dizer que é candidato à sucessão de Fernando Henrique Cardoso.

José Dirceu, Lula, os senadores Eduardo Suplicy (PT-SP) e José Eduardo Dutra (PT-SE), e o ex-prefeito de Aracaju Jackson Barreto (PMDB) encontraram-se com Requião no gabinete deste, no meio da tarde. Eles deram apoio ao relator e disseram que ele está no caminho certo. "A CPI dos títulos acabou transformando-se em uma CPI do sistema financeiro", afirmou o presidente do PT. Lula aproveitou o encontro para conversar mais demoradamente com Requião. Os dois ficaram trancados no ga-

binete do senador por cerca de 40 minutos. Depois, o próprio Requião informou sobre a proposta de se fazer o bloco de oposição.

O relator da CPI sempre fez oposição ao governo de Fernando Henrique Cardoso. Ele costuma somar-se a outros 15 senadores que tentam derrubar as reformas na Constituição, propostas pelo Governo. Ao saber que Lula e José Dirceu o esperavam no gabinete, Requião deixou o plenário do Senado às pressas e foi ao encontro dos dois.